FRUET:

Divida da Previdência precisa ser resgatada

Para que a Previdência Social resgate uma grande dívida para com seus segurados no Paraná, precisa, urgentemente, compatibilizar o seu potencial, para poder atender essa clientela com o respeito que ela merece.

Foram repetidos compromissos assumidos, de um tratamento de respeito humano aos segurados da Previdência Social que não podem continuar descumpridos.

Mas, para que o INPS / Paraná exerça sua função precípua, é indispensável compatibilizar sua estrutura, contingente de agentes administrativos e sua rede de atendimento. Esses aspectos básicos não acompanharam o desenvolvimento do Estado do Paraná, celeiro do Brasil. Aliás, se compararmos os Estados vizinhos Santa Catarina e Rio Grande do Sul fica a evidência da marginalização do Paraná (sua rede de atendimento é proporcionalmente muito inferior a desses Estados).

A Estrutura da Superintendência Regional do Paraná é a mesma adotada como provisória em 1978 — não existem "DAI's" para chefiar o Serviço de Seguros Sociais das 13 Agências criadas e para os postos indispensáveis à disseminação do atendimento. Também, não existem "HPs" para esses órgãos.

O mesmo ocorre com agentes administrativos que é o problema mais angustiante e que está a exigir uma solução urgente, pois se trata da força de trabalho do INPS.

A Superintendência Regional do INPS Paraná, após rigoroso levantamento das reais necessidades, pediu o aumento de Agentes Administrativos de 650 para 978. Esse déficit se na sua força de trabalho se reflete em um atendimento deficiente, que nos cumpre evitar. Com relação à rede de atendimento, em Curitiba e Região Metropolitana, por exemplo, existe apenas uma divisão local de Seguros Sociais com 6 Postos de Benefícios Especializados. Vale dizer que uma região com cerca de dois milhões de habitantes, tem um único ponto de atendimento específico, fato que, por si só, evidencia um problema — ponto de estrangulamento — que deve ser solucionado o mais rapidamente possível, e que provoca irritantes filas diante dos guichês.

Há necessidade de que, no plano de metas do MPAS (triênio 1987/89), se estabeleça a instalação de 5 Postos de Benefícios Integrados, 3 na cidade de Curitiba, em pontos estratégicos, e 2 na periferia: Araucária e Campo Largo.

Tínhamos só 20 Agências da Previdência Social no Estado do Paraná e na Nova República foram criadas apenas mais 13. Entretanto, essas 13 Agências culminaram por não agradar à clientela, pois:

— Não foram criadas com "Grupamento Médico Pericial", o que pode ser contornado com o credenciamento de Peritos locais;

— não foram dotadas de estrutura nem de quadro de servidores, e não puderam ser supridas, tendo em conta que as Agências em funcionamento não suportariam qualquer aumento de desfalque em seus exauridos quadros;

— lamentavelmente, 9 dessas treze Agências foram inauguradas, sem contarem com o Serviço de Seguros Sociais. (Improvisadamente e como única opção, o Representante do Previdência Social-Urbano foi convidado para salvar o INPS de uma omissão. Contudo, a dívida social continua, e grande, com alto risco da decenção);

— Alguns locais estão a exigir uma Agência da Previdência Social para um melhor disciplinamento e disseminação dos Serviços, destacando-se Araucária e Campo Largo

— Além das condições próprias que justificam a melhoria, serviriam para completar o anel previdenciário da grande Curitiba, desafogando e melhor disciplinando o atendimento do segurados, com menores deslocamentos:

— São Mateus do Sul e Campo Largo, ambos grandes centros e com respeitáveis parques industriais. O primeiro com a Petrobrás explorando o Xisto e o 2.º capital das louças;

— Rio Negro, grande centro madeireiro e sede de uma enorme indústria a Souza Cruz, também serviria para disciplinar a divisa Paraná/Santa Catarina (hoje, Santa Catarina invade o território do Estado do Paraná até Quitandinha, pois nessa divisa apenas existe a Agência de Mafra-SC. Antigamente, havia uma compensação pela nossa Agência de União da Vitória, terminada pela criação da Agência de Porto União-SC).

— Durante a Nova República, foram criadas apenas 14 Representações, restando ainda 71 municípios sem nenhum recurso da Previdência Social, dentre eles diversos com mais de dez mil habitantes, existindo, também, os de mais de vinte mil habitantes com essa lacuna. Temos a considerar, o Plano de Ação Integrada de Saúde, dificultado em 44 dessas localidades, pois a emissão do cartão de identidade de beneficiário CIB deveria ser feita pelo Representante da Previdência Social (nessas 44 municípios existem hospitais e oles não contam com PAM-Posto de Assistência Médica, nem Representantes da Previdência Social).

Face as razões expostas, reiteramos ao Ministro da Previdência Social a adoção de urgentes medidas visando a solução dos problemas existentes, que geram um clima de falta de credibilidade e, principalmente, provocam um atendimento falho aos contribuintes.

Mauricio Fruet
Dep. Federal

Lanches Tonho

SANDUICHES, APERITIVOS, SERV-CAR.
E AGORA TODOS OS DIAS REFEIÇÕES COM FILÉ.
ATENDEMOS DIARIAMENTE ÀS 11:00 às 24:00h.
RUA CENTENÁRIO, 1874
CAMPO LARGO — PARANÁ

VENDE-SE

Acordeão "Honner" legitimo — 120 baixos — em estado de novo. Fone: — 244-8715

SOCIAL/SOCIAL/SOCIAL/SOCIAL

Noivos: MÁRIO BOARON. Noiva: ROSELI FIATKOSKI. Pais do Noivo: Josefa e Gerônimo Boaron. Pais da Noiva: Ignês Leal Fiatkoski e João Kaminski Fiatkoski. Realizou-se dia 27/02/87.

No dia 7 de março próximo passado realizou-se o enlace matrimonial da senhorita ROSELI GODK, filha do casal Evandro e Olga Godk e o jovem SA-MOEL HUDA, filho do casal Alulzio e Teresa Hueda. Os convidados foram recepcionados no salão de festas da Lorenzetti (PIT). Aos noivos nossos votos de perenes felicidades.

Transcorreu dia 8 o 1.º aniversário da Sra. LENICE MORILHA GOMES, esposa do Dr. Paulo Gomes.

Noivos: Rodiberto Dias Gonçalvez. Noiva: Ivonete Cochinski. Pais do Noivo: Maria Candida e Manoel Gonçalvez. Pais da Noiva: Helena e Antonio Cochinski

Estara aniversariando no dia 20 de março JOEL BATHKE.

Noivos: JOSÉ CARLOS ROSSA. Noiva: SALETE JOSEFINA GRANDE. Pais do Noivo: Klidia e Frederico Rossa. Pais da Noiva: Adair e Amadeu Grande. Realizou-se dia 28/02/87.

ALCOÓLICOS ANÔNIMOS

ENDEREÇOS "EM CAMPO LARGO"
GRUPO "ESPERANÇA DE ALCOÓLICOS ANÔNIMOS"
Grupo ESCOLAR Dr. FELINTO TEIXEIRA.
Em frente a FÁBRICA DE PORCELANA SCHMIDT S/A
REUNIÕES: Quantas-feiras às 20:00 horas
ITAQUI — CAMPO LARGO PR.
GRUPO "IDEAL DE ALCOÓLICOS ANÔNIMOS
Praça ATILIO BARBOSA N.º 284
REUNIÕES: 2ª, 4ª feiras e Sábados às 20:30 horas
CAMPO LARGO — PARANÁ
GRUPO "RESSURREIÇÃO DE ALCOÓLICOS ANÔNIMOS"
Salão Paroquial do Colégio Bom Jesus
Rodovia do Café - Km 25
Bairro BOM JESUS
REUNIÕES: Sábados às 20:30 horas
CAMPO LARGO — PARANÁ
SE SEU CASO É BEBER,
O PROBLEMA É SEU.
SE SEU CASO É PARAR DE BEBER,
O PROBLEMA É NOSSO.

COMPRO

Máquina de sorvete americano que esteja em bom estado. Tratar à Rua Domingos Cordeiro, 610 — Após às 17:00 horas.

VENDE-SE

Um casal de Búfalos idade 2 anos e meio. Tratar à Rua Visconde do Rio Branco n.º 536 — Ouro Verde II.

VENDE-SE

Um fogão em ótimo estado, cor azul, marca Semar. Preço: Cz$ 1.200,00. Tratar à Rua Domingos Cordeiro, 610, após às 17:00 horas.

VENDO

Um relógio Oriento Quartz, cor dourada. Preço: 2.600,00. Tratar na Rua Domingos Cordeiro, 610, após às 17:00 horas.

VENDE-SE

Um lote de terreno medindo 15 de frente x 36 metros de fundos, todo murado, contendo uma meia água nova, com 5 peças. Próximo ao grupo Escolar Edgar Marochi. Preço: Cz$ 350.000,00 à vista. Tratar pelo fone: 292-3048.

VENDE-SE OU TROCA-SE

Uma moto RX 180, Yamaha — ano 1982, em excelente estado de conservação. Tratar à Rua Rui Barbosa n.º 2372 ou pelo fone: 292-3586.

VENDE-SE

Um Gol cinza ano 83 em ótimo estado. Único proprietário. Interessados deverão tratar pelo fone: 233-4002, com Jorge — após às 18:00 horas.

VENDE-SE

Um caminhão Chevrolet ano 1978. Caçamba, motor mercedez 1113, mecanicamente OK. Telefone de contato: 292-4422

LEIA E DIVULGUE "O METROPOLITANO"

Claude Bergére

Toda linha com exclusividade no

SALÃO MARLENE

Rua Marechal Deodoro N.º 25 — Sala 04
Fone: 292-2407

Classe nunca é demais. Quantum 87.

A Quantum, sem que fosse preciso acrescentar mais nada, já era o mais completo e sofisticado "station wagon" fabricado no Brasil.

Como se isso não bastasse, a Volkswagen desenvolveu mais uma série de novidades que veram realçar ainda mais seu estilo clássico. E eis que surge a Quantum 87.

Novos pára-choques envolventes, com spoiler integrado, novo capô dianteiro, novas cores e padrões de acabamento ampliaram sua beleza e conforto.

A nova versão GLS apresenta uma frente diferenciada, com novos faróis principais, faróis de neblina embutidos na grade e luzes direcionais posicionadas no pára-choque. O conforto chega até aos detalhes menos aparentes, como pára-sol do lado direito com espelho e iluminação, encosto para cabeça também nos bancos traseiros, chave das portas e da ignição com luz, além das opções para câmbio automático, ar condicionado, direção hidráulica e muito mais.

Em resumo, você nunca viu tanto conforto, tanto espaço, tanto requinte num só carro. Não há no mercado brasileiro uma perua com tamanha quantidade de equipamentos de série e variedade de itens opcionais como a Quantum.

Venha conhecê-la. Você merece toda a classe de uma Quantum 87.

Auto Cecilia 292-1134

CARACOL
Materiais de Construção Ltda.

Temos o melhor preço, a boa qualidade e a entrega mais rápida.
Atendemos também a serviço de aterro e terraplenagem.
Rua Xavier da Silva, 791 — Fone: 292-3055 — Cx. Postal 930
83.600 CAMPO LARGO — PARANÁ

PEC
PANORAMA
ELETRO COMERCIAL LTDA.
Material elétrico:
Industrial, comercial e residencial. Alta e baixa tensão. Preços esciais em fios e cabos, lâmpadas, reatores, chaves e polias para motores. Atendimento rápido.
Entrega a domicílio.
Rua Benedito Soares, 1961

Gráfica Jane LTDA.

Impressos em geral — Encadernações — Fáb. de carimbos de borracha e plastificações
Fones: 292.1803 e 292.2377
Caixa Postal, 885
Rua Mariano Torres, 121
83.600 - Campo Largo - Paraná

SOVIERZOSKI & Cia. Ltda.

TECIDOS — FERRAGENS — FOGÕES — VIDROS
TINTAS E UTILIDADES DOMÉSTICAS
Praça Attilio de Almeida Barbosa, 1957
Fone 292-1323 - Campo Largo

Fazenda Nossa Senhora da Conceição

ADMITE
ALMOXARIFE
Com experiência de 2 anos.
TÉCNICO EM CONTABILIDADE
Com prática em departamento comercial.
LABORATORISTA
Para laticínio.
PEDREIROS, SERVENTES E TRABALHADORES RURAIS
FAZENDA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
CAMPO LARGO
Tratar com JOÃO CARLOS pelo fone: 292-2670.

HELEN MODAS

PROMOÇÃO:
Camisetas adulto e infantil (manga longa), agasalhos p/ crianças, camisetas de verão nas mais variadas cores e bermudas de verão estampadas.
Rua Mal. Deodoro, 25 — Fone 292-2662

DOIS GOVERNADORES, UMA GESTÃO, QUATRO ANOS QUE MUDARAM O PARANÁ

Esta marca Richa — João Elisio. A transição de uma estrutura autoritária de governo para um governo de participação popular. A implantação de uma democracia política com base de uma democracia social.

Resultados: Liberdade, direito de opinião, de contestação, estes não quantificáveis, e os propriamente físicos que mostramos a seguir.

ELETRIFICAÇÃO

Em 1982, durante a campanha eleitoral, o PMDB apresentou um audacioso programa de eletrificação rural que previa a conclusão de 120.000 novas ligações no período de quatro anos, seria uma revolução no campo graças a eletrecidade, a maior realização da América Latina, hoje estão prontas, talvez nenhum país, no continente, tenha atingido esta marca. US$ 259,7 milhões de dólares investidos, produzindo uma vida melhor para um milhão de paranaenses com o programa denominado Clic Rural, temos mais de 50 mil Km de linhas rurais, 85 mil transformadores no interior do Paraná, no Clic Urbano, foram beneficiados 62.600 ligações, atendendo outro milhão de pessoas de baixa renda, estes consumidores pagam uma taxa mínima e com estes programas beneficiou-se também a indústria e o comércio que venderam mais de um milhão de cruzados em 660.000 aparelhos eletrodomésticos e equipamentos agrícolas, e melhorando a qualidade de vida, caiu o êxodo rural, aumentando por conseguinte a participação de pequenos fazendeiros e sitiantes na renda estadual.

SEGURANÇA PÚBLICA

A grande mudança, procedida na Segurança Pública do Paraná, nos quatro anos de administração, foi a sua filosofia. Com o governo do PMDB, as comunidades do interior foram chamadas a formular a política de segurança de cada localidade através de conselhos de segurança, que permitiram um canal de comunicação entre a população do interior e o governo. O efetivo da Polícia Militar aumentou, com a inclusão de 6.049 homens, a Polícia Civil, ganhou mais 929 agentes, entraram em serviço mais 926 veículos, além de 100 cavalos, que voltaram ao policiamento da Capital, a rede de módulos policiais cresceu em 61 unidades há mais seis quartéis da PM no interior e foram instaladas 53 novas delegacias, entre elas cinco delegacias da mulher. Deve ser destacado o combate aos assaltos nas estradas através da Operação Carreteiro, e o Departamento de Trânsito entrou na era da informática, bem como o centro de comunicações da PM.

TRANSPORTES

Agora são mais fáceis os caminhos do Paraná, em quatro anos a Secretaria dos Transportes, entrou 1.785 km de estradas pavimentadas, 1.423 km de rodovias restauradas, em andamento outros 1.970 km de novas rodovias e 741 km de restaurações. Em termos de obras de arte, um recorde, 18.725 metros de pontes construídos e 2.421 em obras. Os grandes troncos receberam duplicações da pista, como ocorreu na Rodovia do Café, trecho Sprea/Ponta Grossa e as ligações Castro Tibagi - Pitanga Palmital, Manoel Ribas/Cândido de Abreu/Reserva, a capacidade do Porto de Paranaguá aumentada em 6.000 ton/hora/grão, isso possível com a instalação de dois "ship-loaders" e o porto está ganhando mais 350m de cais.

SANEAMENTO

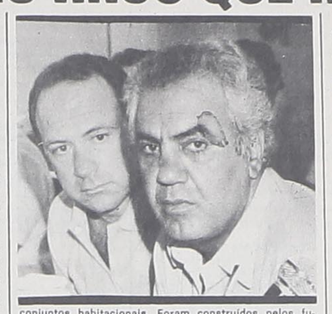
Através da Sanepar, o número de paranaenses beneficiados com ligações de água no período de 1983/87, foi de 1.224.000 o que corresponde a 88% da população urbana. Em quatro anos, a oferta de água tratada aumentou 31,4%, beneficiando hoje 4.851.000 paranaenses. Curitiba e região metropolitana — com um crescimento demográfico previsto de 65,2% entre 1980 e 1990 — estão recebendo reforços de abastecimento.

Em Londrina, foram alocados recursos financeiros efetuadas licitações de material e de serviço para a nova captação do Rio Tibagi, foi construído um grande sistema de esgotos, com 283 quilômetros de rede coletora. Em Cascavel prossegue a construção do sistema de esgotos, que atenderá 55.380 habitantes, classificando-se entre os mais modernos do país. Ponta Grossa superou a crônica falta d'água graças à nova captação, no Rio Pitangui. Em Maringá o sistema ganhou três novos conjuntos de motibomba, foram reformadas duas estações elevatórias, o mesmo ocorre em Umuarama, Paranavaí, Mandaguari, Matinhos e Guaratuba. A água está chegando a centenas de comunidades de pequeno porte espalhadas por todo o Paraná. É o saneamento que chega, com a água tratada permitindo assim baixar a taxa de mortalidade infantil em uma média de 6,25% ao ano, segundo o Ministério da Saúde.

CULTURA E HABITAÇÃO

A criação da Orquestra Sinfônica do Paraná, é provavelmente, o acontecimento de maior repercussão na área cultural das últimas décadas, 70 músicos compõe a orquestra, tornando possível a montagem de espetáculos que antes eram apresentados com o auxílio de trilhas sonoras, possui uma programação própria de concertos, cujo valor educativo é salientado por todos. Agora apoiado na Orquestra Sinfônica o Balé do Teatro Guaíra, apresentou-se 208 vezes para um público de 221.000 pessoas do Paraná, do Brasil e no Exterior. A expansão das bibliotecas começou com a aquisição de 1.200 novos títulos para a Biblioteca Pública e a doação de milhares de livros para as bibliotecas públicas municipais do interior do Estado. Nasceram seis sucursais da Biblioteca Pública e um centro de informações.

A revolução habitacional no Paraná chama-se "Mutirão". Em todo o Estado começaram a surgir pequenos conjuntos habitacionais. Foram construídos pelos futuros moradores sob orientação técnica da Cohapar no total ergueram-se 4.178 casas, para uma população beneficiadas de 20.890 pessoas, tendo prosseguido o programa de construção de cases populares pelo sistema convencional, foram entregues, no período 27.159 unidades.



TRABALHO E JUSTIÇA

O governo do Paraná, mostrou neste período administrativo, capacidade de responder, agilmente, às necessidades de cada momento. Em 1983, viviam o Paraná e o Brasil uma severa recessão econômica. O governo tratou de gerar empregos para atender a milhares de trabalhadores desempregados. Surgiram frentes de trabalho em todo o Paraná. Eles resultaram na realização de aproximadamente mil obras comunitárias. Outro momento, totalmente distinto, foi o período de alta demanda de mão-de-obra instigado pelo Plano Cruzado. Invertendo sua linha de ação, em seis meses foram formados 9.652 operários especializados para as atividades industriais.

O sistema penitenciário foi modernizado, com a reestruturação do serviço judiciário das unidades penais, implantação da Central de Benefícios e do Programa Pró-egresso. Através de convênio com a Secretaria de Saúde, o complexo penitenciário de Piraquara ganhou atendimento médico-hospitalar e odontológico. Está em fase de conclusão uma unidade de pronto atendimento que permite até pequenas cirurgias. Outro programa bem sucedido, o programa de alfabetização de detentos, importante para sua reintegração social ao término da pena. Na Penitenciária Feminina, adotou-se, em caráter pioneiro, o regime semi-aberto.

AGRICULTURA

Com a quarta parte da produção nacional de grãos, o Paraná manteve-se como o maior produtor de alimentos do país, apesar de severamente castigado por acidentes climáticos e desistimulado por uma política de preços irreal e pelas variações do mercado externo. No período administrativo Richa/João Elisio, a área plantada aumentou 14% e foi executado um vasto programa de preservação de terras agricultáveis, que beneficiou 2 milhão de hectares. O Estado foi dividido em 600 microbacias, isso permitiu ao estado conservar sua liderança na produção de trigo, milho, feijão, soja e algodão. Um grande esforço para sanar o crônico déficit de armazenagem resultou na ampliação da rede de silos e na instalação de uma unidade frigorífica em Palmas, sendo que a sua capacidade é de sete mil toneladas, outra unidade frigorífica em Guarapuava para a armazenagem da safra de maçã. O Governo do Estado, através do CEASA, comercializa hoje 45 mil toneladas/mês de hortifrutigranjeiros. Isso corresponde 5,4% da comercialização do país.

SAÚDE

Uma nova filosofia de atendimento à saúde pública foi implantada no Paraná pelo governo PMDB.

Em primeiro lugar, os serviços de atenção primária à saúde estão municipalizados.

A descentralização foi feita a partir da idéia de que a prevenção é o mais importante. E todos devem ter acesso ao atendimento.

Neste governo foram implantados as Ações Integrantes de Saúde. AIS junto com o INAMPS e Prefeituras.

O atendimento é feito por um agente de saúde escolhido pela própria comunidade.

O agente recebe treinamento para atender doenças comuns, como verminose e desidratação. Mais do que a construção de minipostos, as AIS educaram o povo para a saúde pública.

O Paraná construiu 580 novas unidades de saúde — 441 já concluídas e o restante empenhado.

Ampliou e reformou outras 276 unidades.

Criou o Centro de Medicamentos do Paraná — Cemepar — responsável pela produção de 5 milhões de unidades/mês.

Ampliou de 15 para 60 o número de clínicas odontológicas.

Iniciou a operação do Centro de Hematologia. Trata-se de um moderno banco de sangue mantido pelo estado para implementar uma política de sangue e exercer o controle sobre os bancos privados.

O Paraná executou sua parte nas campanha nacionais contra a poliomielite e o sarampo.

Foram vacinadas em média 80% das 1,04 milhão de crianças entre zero e quatro anos de idade.

Na nova política do governo, cada surto aciona uma vacinação de reforço no município, para completo controle da doença.

No Laboratório de Pesquisas Biológicas, o Paraná conseguiu sua auto-suficiência em soro antiofídico.

O soro antibotrópico em pó velo reforçar a produção nacional num momento de crise de anticorpos para combater o veneno de cobras.

O soro antibotrópico que cobre 95% dos acidentes desse tipo no Paraná — é obtido através de processo semelhante ao que é utilizado para a produção de soro homólogo, contra a raiva canina.

MEIO AMBIENTE

O Paraná, na administração Richa/João Elísio, venceu uma dura batalha para preservar a Mata Atlântica, que representa 85% de toda a floresta nativa que ainda recobre o Estado. Foi celebrado um convênio com São Paulo para a preservação do Estuário Lagunar Guaraqueçaba/Iguape/Cananéia. Trata-se de um dos três maiores criadouros de fauna marinha do mundo e o maior da América do Sul. Foi tombada a extensão paranaense da Serra do Mar e a Ilha de Superagui, acabando assim com os interesses de grupos econômicos ligados à exploração imobiliária ou extrativismo de madeira. Foi recuperada a bacia do Rio Tibagi em Araucária foi estabelecido um pacto ambiental para controle da poluição industrial. Foi desenvolvida uma tecnologia própria com a produção de inseticida biológico de elevada eficiência para a proteção ambiental que estendeu-se a um conjunto de municípios que necessitava combater insetos em aviários, pocilgas e vazadouros de resíduos.

INDUSTRIALIZAÇÃO

Nos quatro anos de governo do PMDB aumentaram em 90 mil os trabalhadores industriais no Estado. Hoje eles são um exército de 340.000, trabalhando em pequenas e médias empresas. A política de estímulo à industrialização favoreceram 95.664 novas empresas no Paraná, pequenos artesões ganharam a oportunidade através do "Programa Nosso", que beneficiou 5.623 deles. Dez novas industrias de fiação, a maioria usando o algodão produzido por cooperativas. Antes, era exportado apenas com beneficiamento primário, estas indústrias geraram dois mil empregos diretos e beneficiaram 58 mil cooperativas. Neste período o Paraná consolidou a posição de maior produtor de papel do país, através da Pisa-Papel de Imprensa S/A de Jaguariaiva que produz 137 mil toneladas de papel, empregando três mil operários e o investimento total foi de 172 milhões de dólares. No setor moageiro, foi instalada a unidade de refino de óleos vegetais da industria Pacaembu, de Cascavel. Em Curitiba, expandiu-se a Refripar e foram financiadas industrias e tecnologia sofisticada. Elas produzem: antenas parabólicas e torres de comunicação, equipamentos de telecomunicações e informática, além de peças usinadas de alta precisão.

EDUCAÇÃO

A grande novidade dos últimos 4 anos, na área educacional: a chegada da democracia à escola.

Em todas as escolas do Paraná houve eleição para a escolha do diretor.

A medida em que os votos caíam nas urnas eram derrubados velhos procedimentos, que se repetiam desde os tempos da província.

Com a eleição, os chefes políticos deixaram de nomear ou demitir diretores das escolas.

Agora, quem nomeia ou demite é a comunidade escolar.

Pelo voto secreto e livre.

O governo investiu na expansão física da rede de ensino.

Surgiram mais 3.918 salas de aula, em 1.782 prédios escolares espalhados pelo Paraná.

Em andamento ou a iniciar há mais 467 prédios, com 1.168 salas de aula.

Em 1983, foram distribuídas quatro mil toneladas de alimentos através do programa da merenda escolar.

Em 1986, este número subiu para 15 mil toneladas.

O programa estadual de alimentação escolar atende hoje 12.595 escolas, com 1.604.455 alunos, em 311 municípios do Paraná.

O PIC - Pólo de Integração da Criança, é uma experiência avançada na área educacional.

Nasceu da convergência de esforços do governo e de empresas, na Cidade Industrial de Curitiba.

Pode transformar-se no modelo para uma profunda reforma no ensino de primeiro grau.

As 600 crianças matriculadas no PIC têm aula em tempo integral; recebem alimentação, têm atividades culturais, de esporte e lazer.

Além disso, entram em contato com instrumentos e ferramentas que podem conduzi-las, no futuro, a bons empregos nas modernas indústrias da CIC.

Do torno ao microcomputador, os 600 alunos desenvolvem vocações e oportunidades em cada dia de 8 horas que vivem no PIC.

Toda a prioridade para o professor.

Com esta preocupação, o governo do PMDB efetuou 70 mil promoções funcionais nos últimos 3 anos.

Todos os ingressos de professores foram por concurso.

E o magistério assegurou algumas conquistas importantes, como o piso de três salários mínimos, o 13.º salário, reajustes salariais acima dos índices oficiais e a equiparação de salários de celetistas e estatutários.

FINANÇAS

O grande trabalho da administração do PMDB no setor financeiro foi consolidar um sistema que se achava disperso, obedecendo a comandos diferentes.

A unificação do sistema financeiro do Estado — composto pelo Banesta, Badep e BRDE — trouxe mais eficácia às políticas implantadas pela administração central.

Eliminou a superposição de funções e tarefas e tornou possível manter as instituições em situação de invejável saúde econômico-financeira.

Outro ponto valorizado pelo governo: os programas de estímulo às atividades produtivas.

Um dos mecanismos mais eficientes foram as OTEs - Obrigações do Tesouro do Estado.

Os primeiros 100 milhões de títulos, lançados em agosto de 1986, foram rapidamente absorvidos pelo mercado.

Os recursos das OTEs destinam-se a aplicações no setor da produção, notadamente a agropastoril.

Com isso, aumenta a geração de empregos e canaliza-se mais poupança no Estado.

Uma política cautelosa, disciplinada e eficaz permitiu obter sucessivos recordes de arrecadação do ICM — Imposto sobre Circulação de Mercadorias.

Os números da arrecadação cresceram em termos reais nos anos de 1985 e 1986, alcançando índices excepcionais.

É, ainda, importante ressaltar a preocupação com que o governo tratou o delicado problema da dívida pública.

Ela foi administrada com grande competência, por técnicos preocupados em assegurar a maior quantidade de recursos para o desenvolvimento com o menor custo e maior prazo de pagamento.

Graças a essa política, os contrato para operações de crédito mantiveram, no ano de 86, o mesmo perfil da dívida dos últimos anos, com o prazo médio para pagamento de 17,2 anos.

O montante da dívida está diluido num prazo bastante bom.

Outra preocupação foi adequar as despesas do Estado à arrecadação.

Sob este aspecto a administração PMDB afirmou-se com bastante equilíbrio.

Basta lembrar que a folha de pagamento do pessoal representava, em 1982, 81,4% da arrecadação do ICM.

Este percentual caiu para 81,1% em 1983; para 71,6% em 84; 71,6% em 85 e 71,4% em 86.

ADMINISTRAÇÃO

O Paraná transformou o uso do carro oficial com a criação da Central de Transporte, que atende aos órgãos instalados no complexo do Centro Cívico, e a criação do Serviço de Malote.

A Central de Transporte permitiu reduzir substancialmente o combustível gasto pela frota pública, aumentando, ao mesmo tempo, sua eficiência.

O modelo teve tal sucesso que foi adotado pelo governo federal, através do Ministério da Administração.

O Serviço de Malote foi outro milagre da racionalização. Hoje, apenas três carros fazem o que exigia antes noventa e dois.

O funcionalismo, neste período, teve maior soma de benefícios de toda a história do Paraná.

A relação começa com a concessão do 13.º salário aos servidores estatutários e com a paridade para os inativos, que hoje ganham exatamente o mesmo que seus colegas em atividade.

Os reajustes salariais no período foram iguais ou superiores aos índices oficiais.

Os funcionários ganharam também a semestralidade, extinta com o Plano Cruzado.

No caso particular dos professores, foi estabelecido um piso de três salários mínimos.

A Polícia Civil teve 79,4% de aumento.

E, importante, todos os ingressos se deram através de concursos públicos: 17.759 servidores foram aprovados e gradativamente aproveitados pela administração direta.

Foi estabelecido, com sucesso, o sistema de protocolo integrado — SPI. Através dele, estão hoje unificados os vários protocolos existentes na administração pública.

Isso representa o fim do passeio interminável dos processos, de uma repartição para outra.

Acabou-se a numeração diferente, que causava confusão para as partes e, às vezes, para os próprios funcionários.

A implantação de computadores tornou ágil o protocolo, que pode ser consultado num posto central ou em vinte postos periféricos.

Das 7 às 21 horas, o protocolo fornece informações a consultas do Paraná e de outros Estados.

Importante conquista social foi a regulamentação do trabalho de deficientes físicos.

Agora, eles têm uma quota assegurada toda vez que o Estado abre concurso para admissão de funcionários.

No Paraná, os deficientes físicos são usados em várias áreas administrativas e até no magistério, onde professores cegos apresentam desempenho muito bom.

Indústria de móveis CHRISTEN

ARMÁRIO EMBUTIDO, ESTANTE, COZINHA SOB MEDIDA, ETC....
CEREJEIRA, IMBUIA, MOGNO, PINHO, FÓRMICA
VITÓRIO CHRISTEN
FONES — INDÚSTRIA: 292-3680
RESIDENCIAL: 292-3893
RODOVIA DO CAFÉ KM 28 - RUA 3 — JARDIM BELA VISTA (ITAQUI)
CAMPO LARGO — PARANÁ

Jatos de Areia

Fazemos Jatos para remover ferrugens de peças industriais, Chassis de Caminhões, Basculantes, Rodas de Automóveis, etc.
Fones: 292-3142 e 292-2737
Rod. do Café Km. 27 (junto a Carrocerias Campo Largo)
Campo Largo — Paraná

DECORAÇÃO

ABATJOURS, PALHAÇOS E BONECAS ARTESANAIS.
TAMBÉM OBJETOS EM CERÂMICA.
★ QUEM FAZ VENDE MAIS BARATO! ★
CONSULTE-NOS PELO FONE 292-1979

AQUARELA

PIZZARIA E LANCHONETE
MASSAS EM GERAL
ATENDIMENTO A DOMICÍLIO PELO FONE: 292-4333
RUA CENTENÁRIO N.º 2090 — CAMPO LARGO
NOVA DIREÇÃO

COMUNICADO

COMUNICAMOS QUE FORAM EXTRAVIADOS OS BLOCOS DE NOTAS FISCAIS SÉRIES:

D-1 6951 À 7000 — D-2 5516 À 5750
D-3 1515 À 1550, DA FIRMA VILSON BARAUSSE
SITA A RUA 1 S/N.º — VILA DA GLÓRIA
INSCRITA NO CGCMF N.º 75.802.462/0001-21 E INSCRIÇÃO ESTADUAL N.º 108.00951-T,
FICANDO OS MESMOS SEM EFEITO POR TER SIDO COMUNICADO À REPARTIÇÃO FISCAL.

DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS ZANLORENZI LTDA.

DISTRIBUIDOR DOS PRODUTOS BRAHMA
Atendemos — Pedidos — Festas — Casamentos — Festivais — Aniversários
MATRIZ - Campo Largo - Rua Joaquim Ribas de Andrade, 1137 Fones — Vendas — 292-1857 — 292-1591

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR